

FLINKSAMPA



CONCURSO FLINK SAMPA DE LITERATURA

Composição Artística

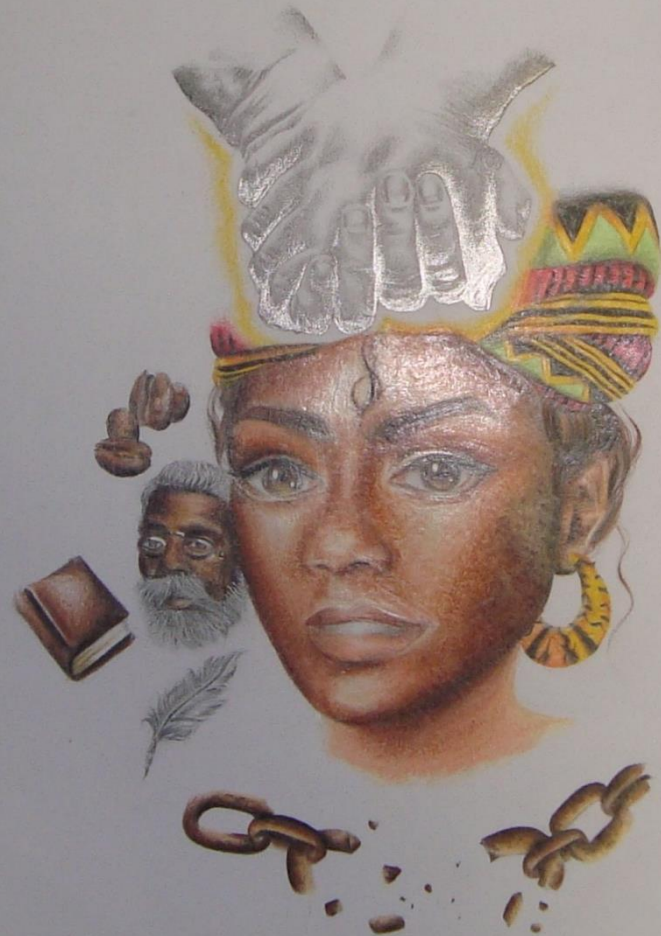
"MACHADO DE ASSIS *REAL*"

Uma parceria entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Faculdade Zumbi dos Palmares e a ONG Afrobras.

FINALLISTAS 2019

FINALISTAS
ANOS FINAIS

EMILY MAYUMI OKUNO DO AMARAL



Técnica: lápis de cor

E.E. JOSÉ PIRES ALVIM

PROFº ORIENTADOR : LUCIANO SILVA PRATES

DE BRAGANÇA PAULISTA

“Quero mostrar a união, a paz e a conscientização. Também o fim da escravidão com os elos da corrente se quebrando, a valorização da beleza da mulher negra e os grãos de café vindos da África, hoje considerada a bebida mais consumida.

É diante dessa aliança entre raças e cores que transmitem alegria, que surge a figura enigmática e tão representativa do grande Machado de Assis, nosso maior escritor negro.”

EMILY MAYUMI

BIANCA ISABEL PROVINCIIATTO

Título: DO TRABALHO MANUAL AO INTELECTUAL

Técnica: lápis de cor

E.E. PROFº JOSÉ MARCILIANO DA COSTA JÚNIOR

PROFª ORIENTADORA: PATRÍCIA HELENA BRENDA

DE LIMEIRA



“Representar o negro com suas várias habilidades e competências.

No Brasil há diversos negros que trabalham e participam do desenvolvimento do país desde a mão-de-obra primitiva até o trabalho intelectual.

Representei o negro meio trabalhador rural e meio trabalhador intelectual.”

BIANCA ISABEL

ESTHER LUIZA FERREIRA

Técnica: fotografia

E.E. PROFº PEDRO NUNES ROCHA

PROFª ORIENTADORA TATIANE MARQUES DE BARCELOS
DE FRANCA



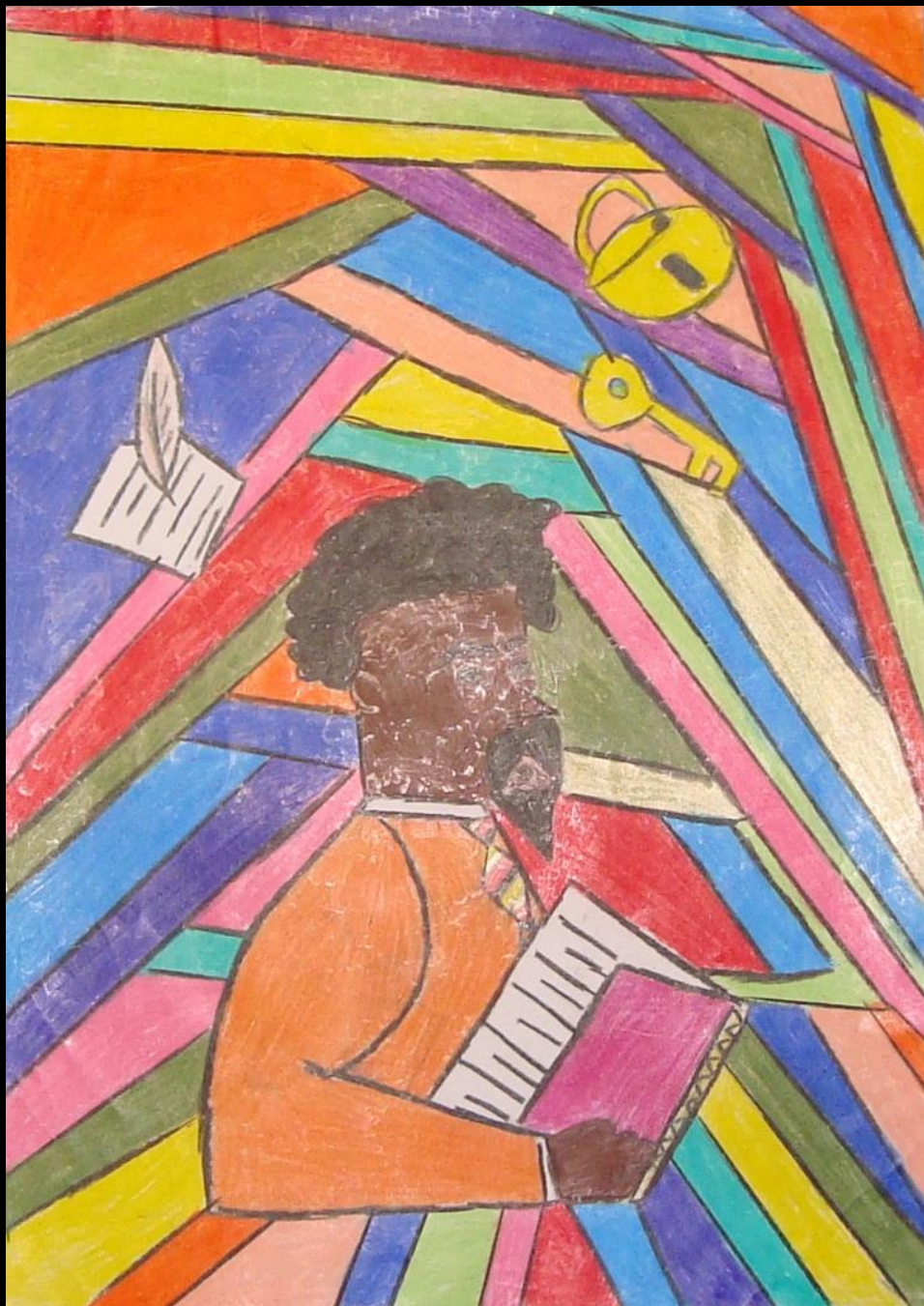
“Tem como intuito romper barreiras que aprisionam muitas vezes quem somos de verdade, por conta da cor, religião, cultura entre outros.

E a história de Machado de Assis retrata um pouco sobre isso, como ele teve sua imagem totalmente modificada por conta de sua cor.

Ele era uma pessoa preta, retratada como branca, demonstrando explicitamente o preconceito que empoirava.

O Machado viu uma forma de mudar isso, a resposta é mais simples do que conhecemos, o livro!. Lendo nos libertamos, nós deixamos o verdadeiro eu sair de dentro da nossa mente e hoje estamos na luta, para que sejamos reconhecidos como somos, sem alterar nada, por achar que existe “uma cultura certa”

ESTHER LUIZA



JULIANA APARECIDA DA CRUZ

Técnica: lápis de cor

E.E. BAIRRO FERREIRA DOS MATOS

PROF^a ORIENTADORA LUANA HUSSAR DE FREITAS

DE ITAPEVA

‘Machado de Assis esta representado como um negro que está inserido na sociedade como um ser intelectual e letrado. Utilizo as formas, as linhas, as cores vibrantes e o estilo de pintura africana para demonstrar a liberdade do escritor. A composição africana nas roupas e o fundo temático colorido simboliza a liberdade de escrita.’

JULIANA APARECIDA

CLAUDECIR CRISPIM DE LIMA

Técnica: lápis e sombreamento
E.E. EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS
PROF^a ORIENTADORA SILVIA HELENA JERÔNIMO
DE RIBEIRÃO PRETO



‘Retrato de forma cronológica a vida de Machado de Assis, da juventude até a vida adulta, despontando-se como um dos maiores nomes da literatura brasileira. A obra destaca o tempo como aliado desse jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e teatrólogo brasileiro revelando sua precocidade na arte literária. Pouco se sabe sobre sua infância e juventude, e muitas vezes parece ter mesmo decidido silenciar sobre vários aspectos de sua vida pessoal, escondido por séculos pelas cortinas do racismo.’

CLAUDECIR CRISPIM

ALEXIA ALEJANDRA NAVARRETE DE CAMARGO



Técnica: grafite/lápis preto

E.E. DR. BAETA NEVES

PROF^a ORIENTADORA MARIA CRISTINA RODRIGUES FERNANDES

DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

“Machado de Assis com um sombreado e traço carregado, representando-o como foi e ainda é uma das mais importantes para a cultura brasileira, não somente para o país, mas para a cultura negra. A figura se enfraquecendo, se desfazendo em poucas linhas, retrata a retração atual da cultura brasileira, que muitas vezes parece estar se desfazendo.”

ALEXIA ALEJANDRA

MARIA EDUARDA SANTANA NASCIMENTO

Título: LUTA CONTRA ESCURIDÃO

Técnica: giz de cera/lápis de cor

E.E. PROFº SUETÔNIO BITTENCOURT JR

PROFª ORIENTADORA ROSEMEIRE DE ANDRADE ARAÚJO

DE SANTOS



“A parte negra é a sociedade diminuindo os negros e o contorno branco em volta do negro significa a exclusão dele no mundo.

O negro está chorando e na sua cabeça há a representação de uma pintura de Van Gogh “a noite estrelada”, Van Gogh dizia que se sentia preso e que nem ele mesmo conseguia controlar sua mente e as estrelas significavam a esperança de viver.

Esta representação da pintura foi colocada na cabeça do negro, pois eles sempre recebem algum tipo de preconceito físico ou verbal e isso os afeta fazendo com que se sintam presos nas palavras que as pessoas usam para defini-los.

Porém, Machado de Assis serve para que eles possam se fortalecer e crescer através de sua arte, seus talentos e mostrar o melhor de si.”

MARIA EDUARDA

ÉRIKA CRISTINA SANT'ANNA SOUZA

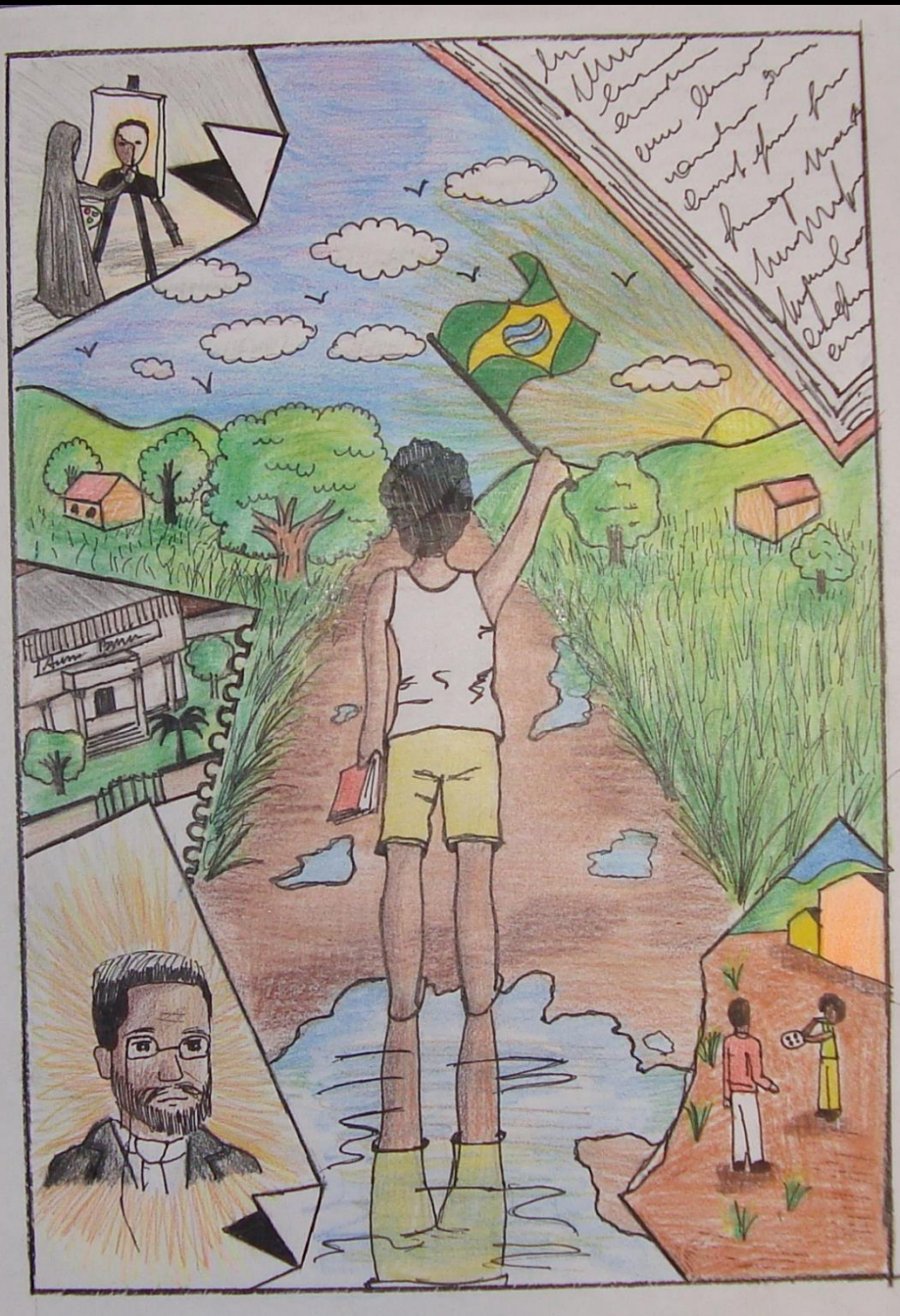
título: ASCENSÃO DO NEGRO

Técnica: lápis de cor

E.E. PROFº FRANCISCO MARIANO DA COSTA

PROFº ORIENTADOR LAIDMAN ERNANDES NUNES

DE PIRACICABA



'Refletindo a trajetória de Machado de Assis, mostro que o sucesso independente de sua raça, no caso, o autor negro e que muitos não o conheciam e pensavam que ele era branco.

Quero mostrar a ascensão do negro em nosso país apesar dos percalços no caminho.'

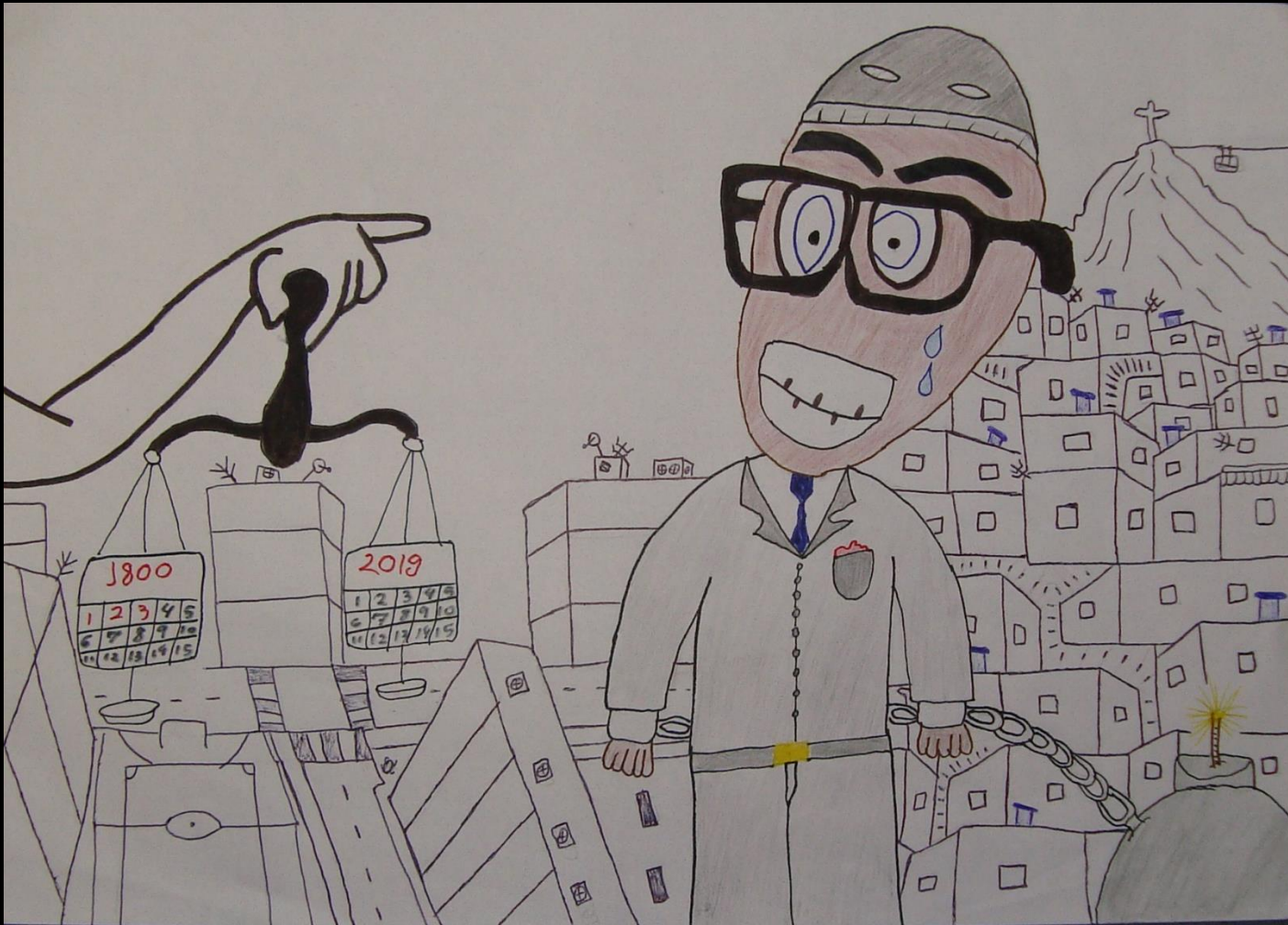
ÉRIKA CRISTINA

EDUARDO ALVES PEREIRA

E.E. ERMANO MARCHETTI
PROFª ORIENTADORA SUILA SOARES REZENDE
DE NORTE 1

“Séculos de preconceitos e desigualdades”

EDUARDO ALVES



MARIA JÚLIA REIS DO CARMO

Título: QUE HORAS VÃO ME MUDAR?
Técnica mista: lápis de cor/curto relevo
E.E. CONDE DO PINHAL

PROF^a ORIENTADORA TEREZINHA APARECIDA SOARES BRITO GIGANTE
DE SÃO CARLOS



'Machado de Assis, antigamente era retratado como um homem branco por conta do racismo. Em sua foto oficial, reproduzido nos livros, mudam a cor de sua pele, distorcem seus traços e apagam a sua origem negra. O relógio é um objeto para representar o tempo que ele está esperando para ser retratado como realmente é, o espelho mostra como ele se vê de verdade: um homem negro.'

MARIA JÚLIA

FINALISTAS
ENSINO MÉDIO

MIRIANE DO NASCIMENTO COSTA

Técnica: lápis de cor
E.E. PROF^º JORGE CORRÊA
PROF^ª ROSANGELA MOURA TASSINARI
DE ARAÇATUBA



'Estão presentes duas versões do Machado de Assis, uma negra e uma branca, para representar a marginalização do negro, ele foi desenhado na parte posterior.

As cores vivas representam as cores da cultura africana e remetem à nacionalidade brasileira, que o nosso autor representa.'

MIRIANE DO NASCIMENTO



KETLYN CRISTINI ALBUQUERQUE ORLANDO

Título: DE VOLTA ÀS ORIGENS

Técnica: grafite e colagem

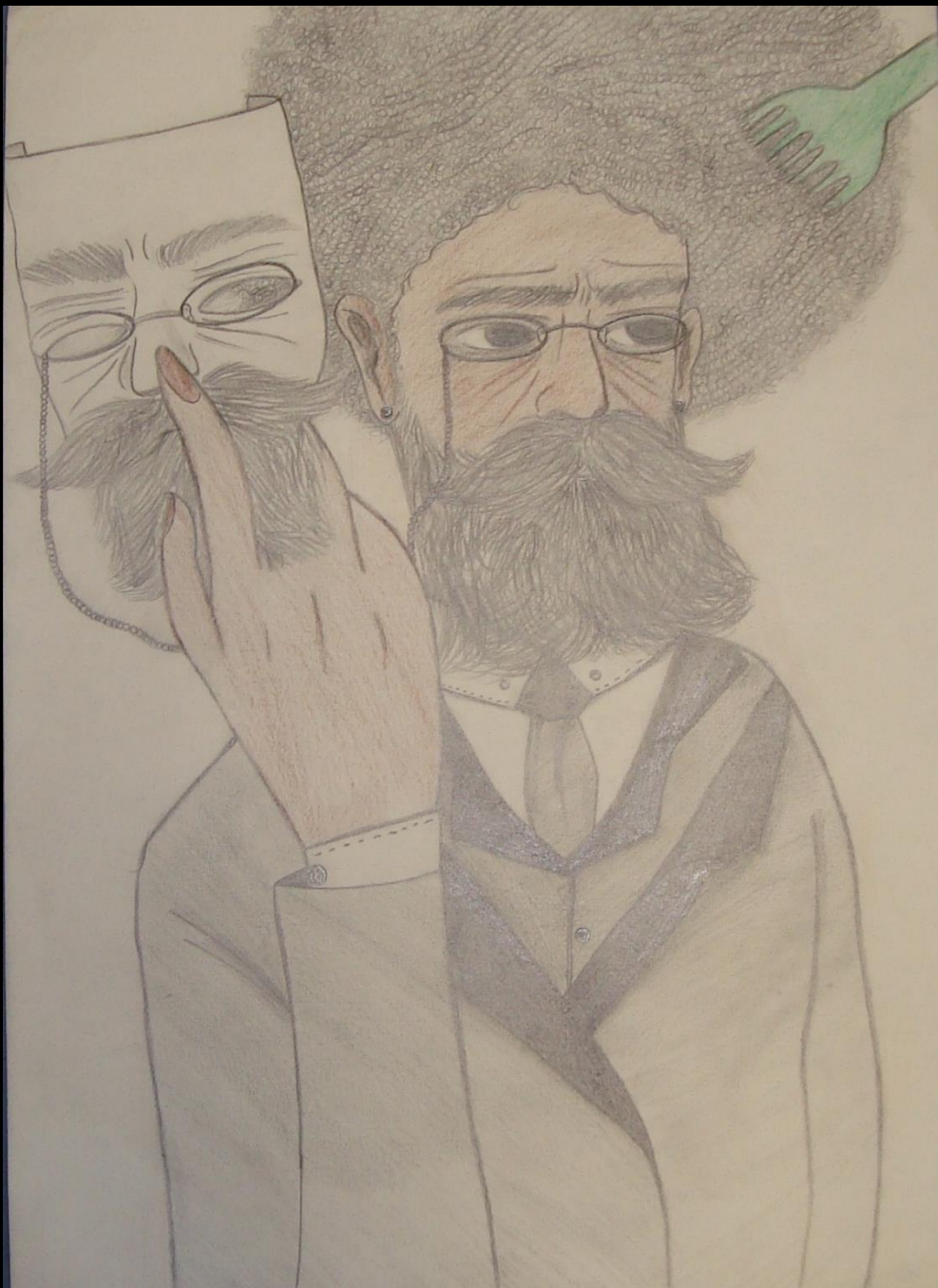
E.E. JOÃO BAPTISTA MARIGO MARTINS

PROFª ORIENTADORA MARIA ELIANE

DE SANTO ANDRÉ

'Pequenos pedaços de papéis pretos tentam representar e trazer de volta o que foi tirado da origem do Machado de Assis, da cor de sua pele os traços de negro do próprio autor, que foi modificado ao longo do tempo pelo preconceito.'

KETLYN CRISTINI



DERICK DIAS S. DA SILVA

Técnica: lápis de cor

EE. OSWALDO ARANHA

PROF^a ORIENTADORA DENISE SIMÕES DE SOUZA RAMANHO

DE CENTRO OESTE

“É uma visão autêntica da representação de Machado de Assis negro, como de suas raízes.

Observamos a pele e cabelo destacados com um garfo, especial para cabelos crespos, seus olhos de lado mostram sua insegurança ao retirar sua máscara branca imposta pela sociedade literária.

A única unha negra aponta a feição vazia de sua máscara branca”

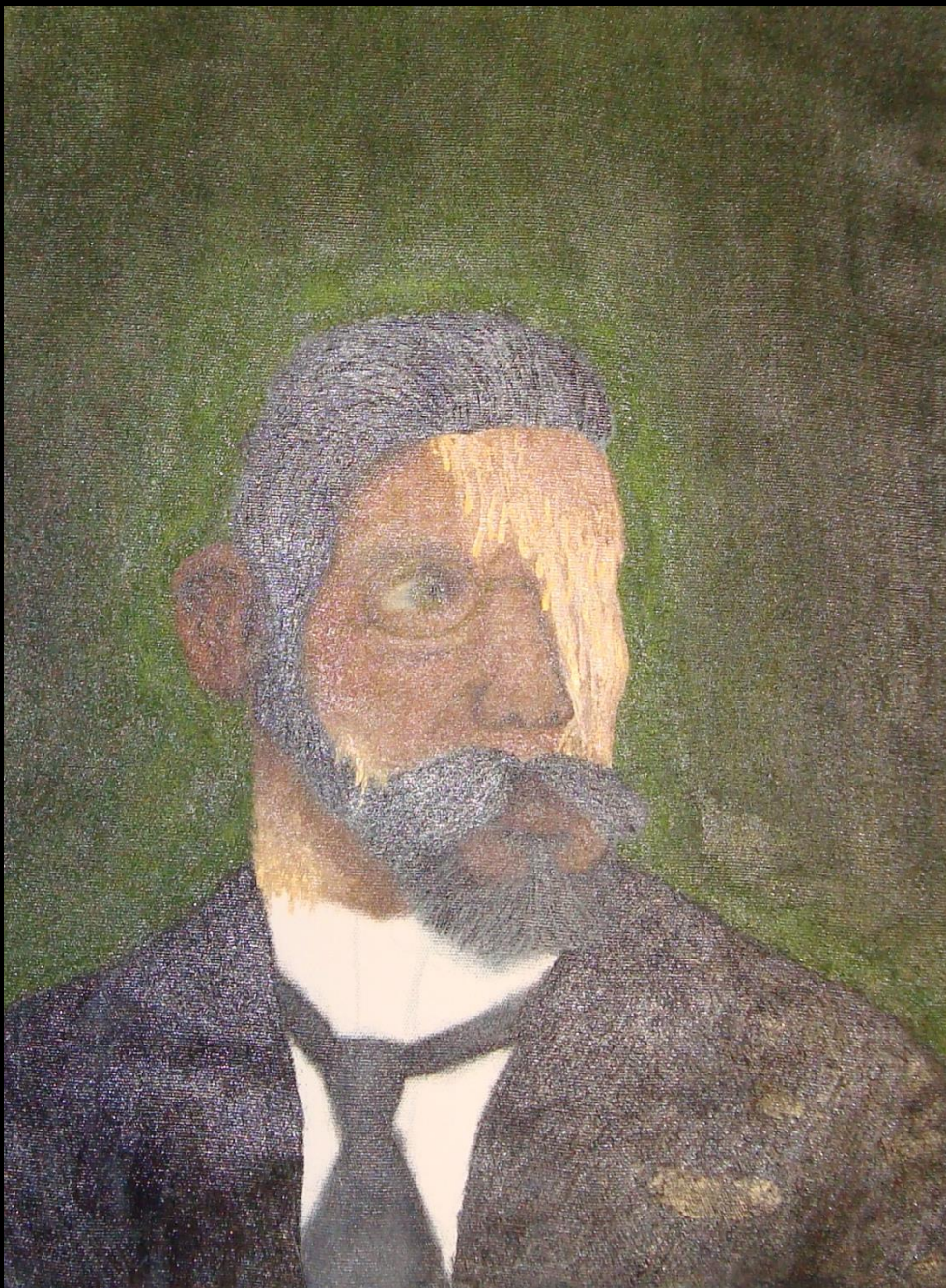
DERICK DIAS

GUILHERME BRITO DA SILVA

Título: O DERRETIMENTO DE UMA FACE FALSA

Técnica: óleo sobre tela

E.E. PROF^a LUCIANE DO ESPÍRITO SANTO – PEI
PROF^o ORIENTADORES ALEXSSANDRO/ADRIANE
DE LESTE 2



“Descobri que Machado de Assis era negro. Então tenho percebido que havia preconceito na literatura brasileira, já que ele deveria servir de inspiração e forma de expressão.

Tive um breve relance em minha mente, com a face falsa de Machado se derretendo ... e mostrando sua real cor.

Com “O derretimento de uma face falsa” me dediquei em detalhes em sua face, fiz o máximo para representar o que queria e passar a mensagem que estava em minha mente.

Meu coração se parte em saber que a literatura mentiu sobre a cor de Machado.”

GUILHERME BRITO

JENNIFER PATRÍCIA BARROS DA SILVA

TÍTULO: JARDIM DE LIBERDADES

Técnica: lápis cor/ tinta

E.E. PROFª VERA BRAGA FRANCO GIACOMINI

PORFª ORIENTADORA ROSA MARIA DE CAMPOS

DE BAURU



“Quero mostrar os dois lados de nossa história, um de liberdade e outro de paz.

Um lado demonstra estar a caminho da paz e o outro mostra saindo do inferno; o pôr-do-sol foi uma representação dos dois mundos no momento em que eles se cruzam, como se estivesse saindo do inferno (sofrimento) e indo em direção ao céu (liberdade, paz).

A figura de Machado de Assis foi para mostrar que ele fez diferença na vida de seu povo, sendo muito importante na cultura brasileira.

As correntes quebradas significam a liberdade, não apenas da escravidão mas também do preconceito, ao quebrar as correntes, cria-se a possibilidade de poder ter sonhos, vida e liberdade, podendo lutar para ter as mesmas oportunidades que os brancos na sociedade.”

JENNIFER PATRÍCIA



THIAGO VIEIRA PAIVA GOULART

Técnica: lápis, nanquim e mesa digitalizadora

E.E. ARNALFO AZEVEDO

PROF^a ORIENTADORA JANETE MONTEIRO

DE GUARATINGUETÁ

“Represento a importância dos trabalhos de Machado de Assis para o povo negro, rompendo com as correntes do escravismo e através de seus livros, ele pincela a etnia na história da literatura brasileira.”

THIAGO VIEIRA

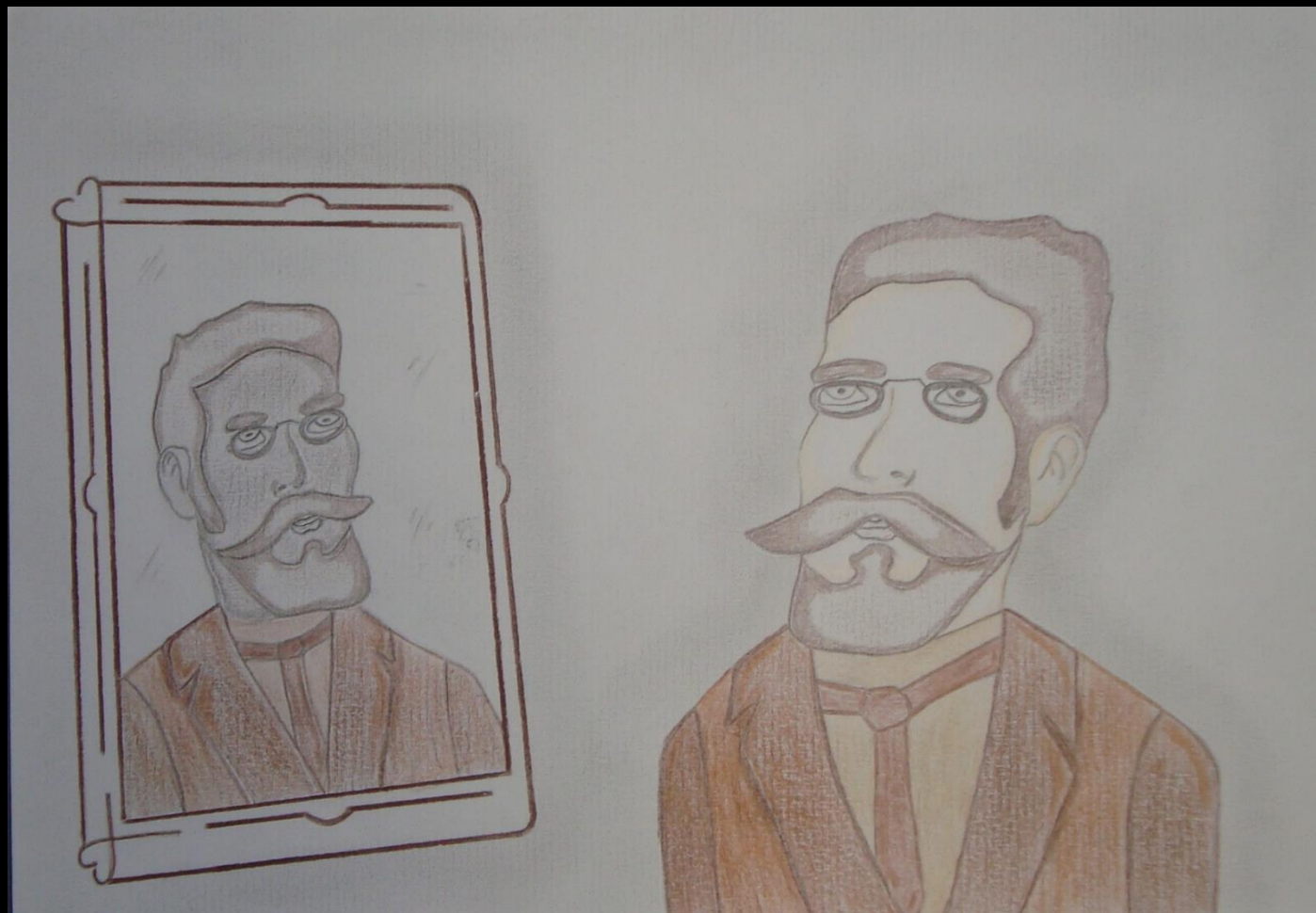
KETLIN CAROLINE MOTA AMURIM

Técnica: lápis de cor

E.E. CACILDA LAGES PEREIRA CAVANI

PROF^ª ORIENTADORA CÍNTIA EVA CARRIEL DE LIMA

DE APIAÍ

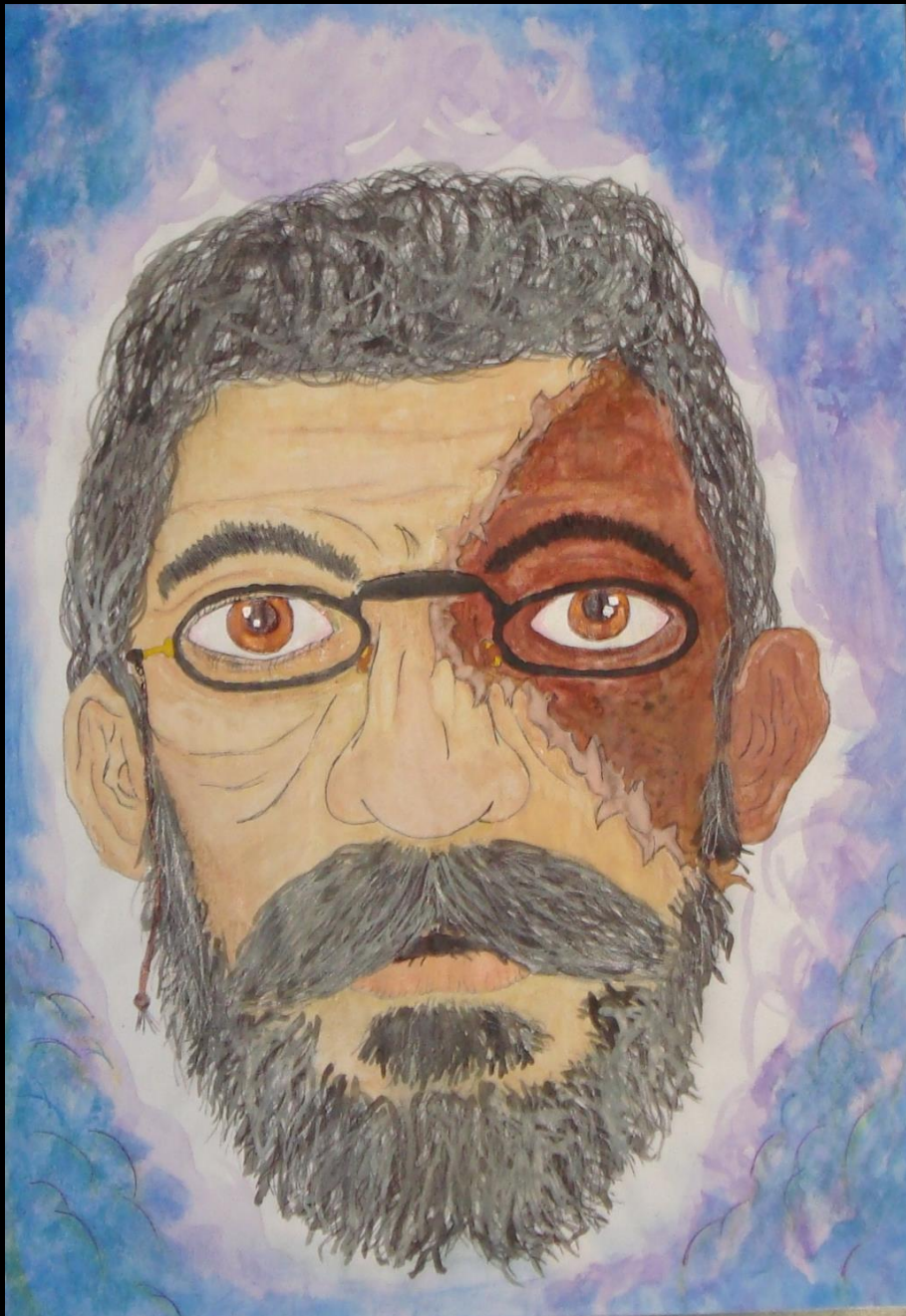


“Quero mostrar o quanto a sociedade influencia na vida das pessoas. Machado de Assis era um mulato. Porém, a mídia cada vez que ia se referir à sua imagem o tornava mais branco pelo preconceito que já existia e perdura até os dias de hoje.

Machado de Assis se olha no espelho, o reflexo mostra o que de fato ele é: um mulato. Enxergando assim sua verdadeira origem, o que ele nunca deixou de ser.

A escolha do espelho foi para mostrar a ideia de se vir como de fato é; as cores utilizadas foram escolhidas para mostrar uma imagem mais envelhecida e antiga. Enfim, um desenho retratando o que a época evidenciava.”

KETLIN CAROLINE



KAUÊ NUNES FIRMINO

Técnica: lápis de cor/aquarela

E.E. PROF^º GABRIEL FÉLIX DO AMARAL

PROF^ª ORIENTADORA SANDRA HELENA BUENO RIBEIRO DE CAMARGO
DE SÃO CARLOS

“O negro foi e ainda é desprezado pela sociedade, muitas vezes sendo tratado como um objeto. Machado de Assis foi representado como branco por muitas décadas, como se os negros fossem incapazes de produzir as obras que produziram e de atender aos interesses de uma sociedade predominantemente branca e racista.

Meu desenho representa, ainda, que nós, negros, somos tão capazes e competentes, quanto qualquer outra raça.

Assim, somos honrados e merecemos respeito, necessitamos apenas das oportunidades que durante muito tempo nos foram negadas.”

KAUÊ NUNES

INGRIDY CARDOSO

E.E. DR. JOSÉ FORNARI

Título: A VERDADEIRA FACE

Técnica: lápis de cor

PROFª ORIENTADORA RENATA BONADIO

DE SÃO BERNARDO DO CAMPO



“O racismo ultrapassou tanto a barreira da sensatez que a sociedade o pintou de branco para que todos o pudessem ver sem preconceito. No desenho, a parte de fora da casa, onde ele está, representa a visão da sociedade sobre ele.

Sendo um homem branco, já dentro de sua casa, representando o seu interior, a tinta que o pintaram escorre por sua roupa e pele e enfim pode se tornar o Machado de Assis Real, escrevendo seus contos, poemas, romances e crônicas, sendo negro é o maior nome da literatura brasileira inspirando as pessoas, a sempre seguir em frente, mesmo com as barreiras do preconceito e desigualdades, a obra representa a verdadeira face, não só para Machado, mas para muitas outras pessoas que escondem seu real rosto por medo do que irão dizer ou fazer, Machado de Assis é um grande alumbramento à todos.”

INGRIDY CARDOSO



NATÁLIA RODRIGUES

Título: TRANSBORDANDO IDÉIAS

Técnica: lápis de cor

E.E. PROFª ZULMIRA DE OLIVEIRA

PROFª ORIENTADORA MARLI RODRIGUES DE ALMEIDA

DE ITAPEVA

“A contribuição de Machado de Assis para a literatura carrega a sua origem negra.

Ele com certeza foi um grande exemplo de representatividade para pessoas negras, mostrando que eles tem capacidade.

E mesmo com as pessoas querendo “esconder” a sua negritude, suas obras sempre terão traços de suas origens.”

NATÁLIA RODRIGUES



SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Educação

PARABÉNS AOS FINALISTAS

www.escoladeformacao.sp.gov.br/cre